

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR UMA COMISSÃO ESPECIALIZADA EM PELE E FERIDAS

Introdução: as lesões por pressão são resultantes de uma combinação de fatores externos e internos, que acometem, sobretudo, pacientes internados em ambiente hospitalar (NPUAP, 2016). Em alguns casos, pode estar associado ao uso de fraldas, mobilidade física prejudicada e mudança de decúbito. Portanto, esses pacientes demandam cuidados holísticos da equipe de saúde, sendo essencial o conhecimento sobre as lesões para ofertar um atendimento efetivo (JESUS et al., 2016). **Objetivo:** identificar as características das lesões por pressão de pacientes acompanhados por uma comissão especializada em pele e feridas de um hospital universitário no Rio Grande do Norte. **Método:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e quantitativo, realizado em um hospital universitário no Rio Grande do Norte. A coleta ocorreu no período de 2022 a janeiro de 2024. A amostra incluiu prontuários de pacientes assistidos pela comissão especializada em pele e feridas da instituição no período de 2020 a 2022 que apresentavam lesões por pressão. O instrumento utilizado foi elaborado pelos pesquisadores com informações referentes às características sociodemográficas e das lesões do público-alvo. Os dados coletados se referiam a dois momentos, na primeira consulta e na alta da comissão de curativos. Estes foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mediante parecer de número 5.693.518. **Resultados:** 83 prontuários foram incluídos no estudo. Dos pacientes, a maior parte eram idosos (50; 60,2%), do sexo masculino (46; 55,4%), procedentes de interiores do estado (41; 49,4%). Quanto às características das lesões, no momento inicial, a maioria apresentou granulação (42; 50,6%) e não possuíam esfacelo (43; 51,8%), necrose (52; 62,7%), maceração (80; 96,4%), hiperqueratose (82; 98,8%), epíbole (81; 97,6%), odor (76; 91,6%) e apresentavam exsudato ausente (40; 48,2%) a moderado (35; 42,2%). No momento da alta da comissão, existiam mais lesões com granulação (47; 56,6%), bem como aumento de lesões sem esfacelo (46; 55,4%) e necrose (65; 78,3%). O quantitativo de lesões sem hiperqueratose e odor permaneceu o mesmo, enquanto que houve a redução das lesões sem maceração (76; 91,6%) e epíbole (76; 91,6%). Também se observou a diminuição das lesões com exsudato ausente (37; 44,6%) a moderado (30; 36,1%). **Conclusões:** após acompanhamento pela comissão de

curativos, observou-se o aumento de lesões com tecidos viáveis (granulação) e redução de lesões com tecidos inviáveis (necrose e esfacelo). Portanto, verifica-se a importância de profissionais capacitados para assistir o paciente com lesões por pressão e é fundamental o conhecimento sobre as características das lesões e todos os fatores que influenciam no processo cicatricial.

Descritores: Enfermagem; Úlcera por pressão; Assistência Hospitalar.

Referências:

JESUS, Mayara Amaral Pereira de; PIRES, Patricia da Silva; BIONDO, Chrisne Santana; MATOS, Renata Matos e. Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, n. 1, p. e3658, 2020.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP). **Pressure Ulcer Stages Revised**. Washington; 2016.